

Circular n.º 5/2020

Faro, 11 de maio

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

Começam a ser visíveis os primeiros sinais de atividade desta praga, caracterizados pela presença de ovos e larvas nos órgãos vegetativos desta cultura – pequenas galerias (pequenas folhas e raminhos).



Fig. 1 - Fase de rebentação em planta recém podada, momento ideal para iniciar a luta química.

Deste modo, aconselhamos os Srs Citricultores a observarem atentamente as suas parcelas, para detetarem a presença da praga em jovens rebentos com 3 a 4 cm de comprimento – Fig. 1 (deverá ser dada especial atenção às árvores jovens, reenxertadas e plantas recém podadas).

Quando for atingido o nível económico de ataque (10 – 15 % de rebentos com jovens larvas), aconselhamos a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

1.2. Afídeos

Continuam a verificar-se condições favoráveis para a ocorrência de ataques destes inimigos. Deverá manter a vigilância das parcelas, avaliando a necessidade de combater em simultâneo a mineira dos citrinos.

Recomenda-se nesta situação a seleção de inseticidas que tenham dupla aptidão (ver Quadro 1 e anteriores Circulares de Avisos).

1.3. Traça do Limoeiro (*Prays citri*)

A cultura do limoeiro encontra-se, predominantemente, na fase de queda das pétalas (H) / vingamento (I). Nesta fase recomenda-se a aplicação da seguinte estratégia de estimativa do risco: observação de 100 pequenos frutos, sendo o nível económico de ataque considerado, quando 2 a 3 % destes órgãos estiverem atacados.

Para o combate deste inimigo, recomenda-se a utilização de um dos inseticidas referidos na Circular de Avisos n.º 03/2020.

1.4. Outros inimigos

Manter a estratégia de luta recomendada nas Circulares de avisos anteriores para **acéria dos citrinos** e **mosca do Mediterrâneo**.

2. PRUNÓIDEAS

2.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

A presença de frutos suscetíveis aos ataques desta praga, em alguns pomares, recomenda a utilização de uma estratégia que, para além de detetar o início do ataque, possa também ser utilizada como meio de luta, nomeadamente:

- Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização, nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques, as quais deverão ser submetidas a revisões periódicas (1 a 2 vezes por semana);
- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos X 25 árvores);

- Quando surgirem as primeiras picadas e/ou, as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5 – 1 adulto / armadilha / dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca.
- À confirmação de risco de ataque deverá ser efetuado um tratamento fitossanitário com um dos produtos homologados (Quadro 2).

2.2. Afídeos

Continuam a verificar-se condições para os ataques destes inimigos, recomendando-se a manutenção da estratégia de luta referida nas Circulares de Avisos anteriores.

3. OLIVEIRA

Consideramos que se devem manter como válidas as recomendações efetuadas na Circular de Avisos anterior relativamente aos seguintes inimigos: Algodão da Oliveira (*Euphyllura olivina*), Traça verde (*Palpita=Margaronia unionalis*) e Traça da Oliveira (*Prays oleae*).

4. VINHA

4.1. Podridão cinzenta dos cachos (*Botrytis cinerea*)

Temos observado sintomas desta doença em algumas parcelas, que se desenvolveram em folhas e cachos.

Uma vez que as fases de floração/alimpa apresentam grande sensibilidade às doenças da vinha, aconselhamos a avaliação da necessidade de aplicar um fungicida específico, visando a luta preventiva contra esta doença (Quadro 3). Para a tomada desta decisão, deverá atender-se ao seguinte:

- Os riscos de infeção dependem das condições específicas da parcela (exposição, drenagem, sensibilidade da casta, etc.).
- Alguns fungicidas aplicados na luta preventiva contra o míldio e oídio também têm ação secundária sobre a podridão cinzenta.
- As medidas preventivas que visem o equilíbrio no vigor vegetativo das cepas e melhorem a exposição dos cachos ao ar e à luz são fundamentais na luta contra as doenças da vinha.



Fig. 2 – Sintomas de podridão cinzenta em folha (A) e cacho (B).

4.2. Afídeos (*Aphis gossypii*, *Aphis sp.*, *Myzus sp.*)

A infestação dos cachos por afídeos poderá interferir no vingamento e crescimento dos bagos, ocasionando prejuízos sobretudo na produção de uva de mesa.

Assim, recomendamos a observação atenta dos cachos e a aplicação de um inseticida autorizado (Quadro 4) no caso de ser detetada infestação relevante.



Fig. 3 – Afídeos na extremidade do pânpano.

4.3. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

Continuamos a chamar a atenção para a necessidade de dar continuidade às medidas de luta contra esta doença (ver circulares de avisos anteriores). O período de maior sensibilidade da videira, compreendido entre o início da floração (I) e o fecho dos cachos (L), deverá corresponder a uma efetiva proteção fitossanitária da cultura, atendendo às características dos fungicidas utilizados e tendo em atenção a necessidade de realizar uma adequada cobertura da vegetação.

4.4. Míldio (*Plasmopara viticola*)

Continuamos a aconselhar a vigilância das parcelas, uma vez que as condições meteorológicas continuam a apresentar alguma instabilidade e a fenologia que

se verifica na vinha apresenta grande sensibilidade a esta doença.

No caso de se registar a presença de focos ativos na parcela, recomendamos a utilização de um fungicida anti-míldio com ação curativa.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mineira dos citrinos em CITRINOS

Substância ativa	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hl	Intervalo de Segurança (dias)
abamectina (1)	EC		X	(*)	(**)	(#)	(##)	APACHE EC (2) ● ronda (2) ● BOREAL (**) (#) ● BOREAL PLUS ● BEMECTINE (**) (#) (##) ● LAOTTA ● TIVOLI ● ZORO (*) (**) (#) (##) ● VERTIMEC 018 EC (**) (#) (##) ● MARISOL (**) (#) ● ASTERIA (**) (#) ● INVERT EC (**) (#) (##) ● ACAROX (**) (##) ● CAL-EX EVO (*) (**) (##)	30 – 60 mL	10
	SC		X		X	X		VERTIMEC PRO ● AGRIMEC (2)		
	EW		X	X	X	X	x	KRAFT ADVANCE (3)		
acetamiprida	SP	x						EPIK ● GAZELLE	40 – 50 g	14
	SG	x						EPIK SG ● GAZELLE SG	40 – 50 g	
	SL	x	(*)	(**)	(**)	(**)	(**)	GAZELLE SL ● EPIK SL ● CARNADINE (**) ● STARPRIDE (*) (**) (##)	35 – 50 mL	
azadiractina (MPB)	EC	X						ALIGN (4)	50 – 100 mL	3
								FORTUNE AZA (3)		
clorantraniliprol (5)	SC	X						CORAGEM	10-15 mL	-
emamectina benzoato (6)	SG		X		X	X		AFFIRM	150 g	7
metoxifenoziada (7)	SC		X	X	X	X		PRODIGY	30 – 40 mL	14
milbemectina	EC		X			X		MILBEKNOCK ● KOROMITE	150 mL	14
tebufenoziada (8)	SC		X		X	X		MIMIC	60 - 75 mL	7

LEGENDA:

FORMULAÇÃO: EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; SC - suspensão concentrada; SG – grânulos solúveis em água; SL - solução concentrada; SP - pó solúvel em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Adicionar 250 ml/hl de óleo de Verão.

(2) data limite de comercialização: 31/10/2020; data limite de utilização: 31/10/2021.

(3) data limite de comercialização: 08/10/2020; data limite de utilização: 08/10/2021.

(4) Em plantas jovens de citrinos (até 3 anos), para o controlo de lagarta mineira, pode ser aplicado por pincelagem do tronco numa extensão de 15 cm, utilizando 1-2 mL de produto por planta. No caso de aplicação de uma calda, colocar a seguinte nota: Molhar bem toda a vegetação. As aplicações devem ser feitas ao início da manhã ou ao final da tarde e a calda aplicada imediatamente após a sua preparação.

(5) Só é permitida a aplicação deste produto na ausência de frutos.

(6) Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha o mesmo modo de ação, mais de 2 vezes por período cultural para a mesma finalidade.

(7) Adicionar 500ml/hl de Citrole.

(8) Adicionar 500ml/hl de óleo de verão.

Quadro 2 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em PRUNÓIDEAS

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	
acetamiprida			X	SL	EPIK SL	200 mL	14	
azadiractina			X	EC	FORTUNE AZA	100-150 mL	3	
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe atcc 74040	X	X	X	OD	NATURALIS (MPB)	1 – 2 L/ha	-	
deltametrina			X	EC	DECA ● POLECI ● SHARP	30 – 50 mL (1)	7	
		X			DRONSAR ● DELMUR ● RAFAGA			
	X	X	X		DECIS EVO (2)	12,5 – 17,5 mL		
	X	X	X		DECIS EXPERT			
	X	X	X	RB	DECIS TRAP (MPB) (3)	50-80		-
	X	X	X	MAGNET MED ● CERATIPACK (MPB) (3)	armadilhas/ha			
deltametrina + tiaclopride		X	X	OD	PROTEUS (4)	50 – 60 mL	7	
fosmete			X	WG	BORAVI 50 WG	1,5 kg/ha	14	
			X	WP	IMIDAN 50 WP			
lambda-cialotrina (5)	X	X	X	RB	CONETRAP CERATITIS (MPB)	50-80 armadilhas/ha	7	
	X	X	X	CS	CISOR	12,5 mL		
	X		X	CS	ATLAS ● JUDO ● KARATE ZEON ● NINJA with ZEON technology	12,5 mL		
				EG	KAISO SORBIE	30 g		
	X		X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS (6)	65-130 mL		
			X	WG	PATROL ● ASCOT ● ESTRELLA	0,4 – 0,8 kg/ha		
		X	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL		
spinosade (7)	X				SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7	
tau-fluvalinato		X	X	EW	EVURE ● KLARTAN	40 – 120 mL	30	

LEGENDA:

FORMULAÇÃO: SL – solução concentrada; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; RB – isco (pronto a usar).

a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Número máximo de aplicações com deltametrina: 3 aplicações com intervalo de 14 dias.

(2) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

(3) Utilizar uma densidade de 50-80 armadilhas por hectare (dependendo das culturas e do nível de ataque). Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando 1 adulto/armadilha dia é capturado nas armadilhas de monitorização, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*). As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,40 a 1,80m de altura da copa das árvores, do lado virado a sul, mas tendo o cuidado de não as expor diretamente ao sol. A persistência de ação das armadilhas é de 120 dias.

(4) Limite de utilização: 03.02.2021.

(5) No combate à mosca do Mediterrâneo os tratamentos devem ser efetuados entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo dois tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação.

(6) Realizar no máximo, um tratamento por ciclo cultural.

(7) Pulverizar ao aparecimento da praga (30 dias antes da colheita dos primeiros frutos), através de um esguicho direcionado á parte superior da copa das árvores, cobrindo uma área de 10-20 cm de diâmetro.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para podridão cinzenta em VINHA

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
<i>Aureobasidium pullulans</i> (estirpes DSM 14940 e DSM 14941)	sim	não	WG	BOTECTOR (MPB)	400 g/ha	-
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> (estirpe MBI 600)	sim	não	WP	SERIFEL (MPB)	500 g/ha	3
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> QST 713 (3)	sim	não	SC	SERENADE ASO (MPB)	4 L/ha	3
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> subsp. <i>plantarum</i> (estirpe D747)	sim	não	WG	AMYLO-X WG (MPB)	2,5 kg/ha	3
<i>Bacillus subtilis</i> QST 713	sim	não	WP	SERENADE MAX (MPB)	250-500 g	-
boscalide (1)	sim	não	WG	CANTUS	100-120 g	28
ciprodinil (2)	sim	sim	EC	QUALY	0,75-1,25 L/ha	7 (3)
			WG	CARDINAL • EQUADOR	75 g	7 / 14 (4)
ciprodinil+fludioxonil (5)	sim	sim	WG	SWITCH 62.5 WG	80-100 g	7 / 21 (4)
ciprodinil+tebuconazol (2)	sim	sim	EC	BENELUS	160 mL	28 / 21 (4)
eugenol+geraniol+timol	sim	sim	CS	MEVALONE	400 mL/hL	7 / 3 (4)
fenehexamida (6)	sim	não	WG	TELDOR	150 g	14 / 21 (4)
fenepirazamina (6)	sim	sim	WG	PROLECTUS	1 kg/ha	7 / 14 (4)
fluaziname (2)	sim	não	SC	BANJO	100-150 mL	21
fludioxonil (5)	sim	não	WG	GEOXE	0,07-0,1 kg	7 / 21 (4)
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG (7) • Fol-HiTec (8) • FOLLET 80 WG (8) • FOLLOW 80 WG (8)	1,875 kg/ha	28
hidrogenocarbonato de potássio (9)	sim	não	SP	ARMICARB (MPB) (10)	5 kg/ha	1
				ARMICARB JARDIM (10) (11)	5 g/2L	
isofetamida (2)	sim	não	SC	KENJA • KRYOR • ZENBY	187,5-375 mL	21
mepanipirime (2)	sim	não	WP	FRUPICA	100 g	21
<i>Pythium oligandrum</i> (estirpe M1)	sim	não	WP	POLYVERSUM (MPB)		
pirimetanil (2)	sim	sim	SC	MALAKITE • PYRUS 400 SC • SCALA • TANIL PLUS	250 mL	21
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (estirpe LAS02)	sim	não	WG	JULIETTA (MPB)	2,5 kg/ha	1
tebuconazol (10)	sim	sim	EW	MYSTIC EW	0,3-0,4 L/ha	14
tiofanato-metilo (2)	sim	sim	WG	THIOSTAR • TOCSIN WG	200 g	35 (12)

LEGENDA

Formulação (Form.): WG - grânulos dispersíveis em água; WP - pó molhável; SC – suspensão concentrada; EC – concentrado para emulsão; CS – suspensão de capsulas; SP – pó solúvel em água; EW – emulsão óleo em água.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação com este produto ou outro contendo SDHI (boscalide e fluopirame), por campanha. Quando se efetue um tratamento de combate à podridão cinzenta dos cachos, o CANTUS protege igualmente a vinha do oídio.

(2) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação por ciclo cultural.

(3) Aplicar apenas em videiras de uva de mesa.

(4) A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.

(5) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural.

(6) Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenehexamida.

(7) Produto comercial também homologado para outras doenças da vinha (escoriose, míldio e black rot).

(8) Produto comercial também homologado para outras doenças da vinha (escoriose, míldio, oídio e black rot).

(9) O produto pode causar uma alteração na cor dos bagos, sem consequências para os processos de vinificação.

(10) Produto comercial também homologado para o oídio da vinha.

(11) Produto de uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

(12) Aplicar apenas em videiras de uvas para vinificação.

Quadro 4 – Inseticidas homologados para afídeos em VINHA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Condições de utilização aprovadas	Intervalo de Segurança (dias)
acetamiprida	SL	EPIK SL (AV n.º 0717) GAZELLE SL (AV n.º 0720)	Afídeos (<i>Aphis</i> sp. e <i>Myzus</i> sp.) Concentração: 200 mL p.c./hL Tratar no início do ataque. Realizar no máximo 2 aplicações.	14
alfa-cipermetrina	EC	FASTAC (AV n.º 0204) (b)	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i>) Concentração: 10-15 mL p.c./hL Volume de calda: 600-1000 L/ha Ralizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com este produto comercial. Tratar desde as folhas em desenvolvimento até à maturação dos bagos.	7
lambda-cialotrina	CS	KARATE ZEON+ 1,5 CS (AV n.º 0433)	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.) Concentração: 65-130 g p.c./hL Uma aplicação por ciclo cultural, quando as populações de afídeos começam a aumentar significativamente.	7

LEGENDA

Formulação (Form.): SL - solução concentrada; EC - concentrado para emulsão; CS - suspensão de cápsulas.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) Extensão de Autorização de Produto Fitofarmacêutico para Utilizações Menores.

ALTERAÇÕES AO USO / APROVAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

OFÍCIO CIRCULAR DA DGAV	RESTRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
N.º 14 /2020, de 8 de maio	Renovação da aprovação da substância ativa metalaxil-M com restrições	Foi publicado o Regulamento de Execução (UE) 2020/617 da Comissão de 5 de maio de 2020 que renova a aprovação da substância ativa metalaxil-M e restringe a utilização de sementes tratadas com produtos fitofarmacêuticos que contenham esta substância. O Regulamento entrará em vigor no próximo dia 26 de maio sendo as restrições aplicáveis a partir de 1 de junho de 2021.

Nota: A consulta dos Ofícios Circular emitidos pela Direção-Geral de alimentação e Veterinária (DGAV) pode ser efetuada através do seguinte endereço: <https://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=4218380&cboui=4218380>

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm) 2019/20 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	271
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	371
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	339
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	280
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	389
Patacão / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patacão)	Faro/S. Pedro	409
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	380
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	533
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	469
Norinha / Silves	Silves/Silves	439
Arrochela / Silves	Silves/Silves	398
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	339
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	431
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	434

(*) Dados atualizados a 10 de maio de 2020.